



Teletrabalho: assembleias autorizam assinatura do Acordo

Agora, é manter mobilização para organizar, junto com o Sindicato, a luta pelo PCCS e ACT

Na terça (10), assembleias no Administrativo das bases do Sindipetro-RJ (CENPES, EDISEN, EDIHB e Transpetro Sede) aprovaram o indicativo do Sindicato para a assinatura do Acordo de Teletrabalho com o objetivo de não perderem o que conquistaram. No total, foram 300 votos a favor / 29 contra / 14 abstenções.

No EDISEN, o Sindicato fez um resumo do movimento corajoso dos trabalhadores do ADM que desde janeiro protestaram contra as mudanças autoritárias que a gestão atual quis impor no Teletrabalho.

Foi exaltado o legado histórico da luta travada nos últimos meses com a organização dos trabalhadores em comissões de mobilização que foram vanguarda alavancando a luta.

Foi fortemente criticada a postura vergonhosa da atual gestão na Petrobrás que de má fé jogou uma pegadinha da madrugada (*a madrumagda*)

para prejudicar o Sindicato, porque é independente e de luta, da FNP, e não fecha com o patrão nem aceita chantagem como a feita pelo RH ao atrelar o abono da PLR ao acordo de Teletrabalho.

Sem dúvidas, a batalha pelo Teletrabalho revelou um ADM na Petrobrás que não lembra em nada aquele ADM que só descia para aprovar a proposta da empresa.

Agora, é engrossar a luta pelo PCCS e ACT junto com o Operacional. Unificar, pelas comissões locais e no diálogo com a outra federação, as lutas das bases de todo o país, não se rendendo ao sindicalismo de gabinete.

É se organizar ainda mais para crescer por manutenção de direitos e novas conquistas!

Fique ligado, participe das atividades convocadas pelo Sindipetro-RJ, sindicalize-se e acompanhe as publicações do Sindipetro-RJ.

CONVOCATÓRIA URGENTE

REUNIÃO CONTRA OS LEILÕES DE PETRÓLEO E O PL 2632/25

O governo prepara rodada de leilão para o dia 17/06 e enviou Projeto de Lei ao Congresso Nacional para facilitar as vendas, visando usar os recursos para pagar dívidas... Leia mais:



Nesta quinta (12), às 18h, participe da reunião presencial no Sindipetro-RJ (Avenida Passos, 34) ou acesse a reunião virtual :



Caos no TABG

Assédio e descumprimento de Normas

O Sindipetro-RJ recebeu denúncias de que, na sexta (06), o gerente de Operações responsável pelos terminais da Ilha Redonda, Ilha Comprida e GNL e o gerente de Manutenção do TABG saíram à campo, sob ordenança do gerente do TABG e teriam coagido a força de trabalho a realizar serviço no alto da esfera de armazenamento de GLP sem cumprir exigências mínimas de segurança, burlando as normas de trabalho em altura, tanto da Petrobrás quanto da ABNT.

Uma ação desse tipo evidencia um claro movimento de assédio moral.

Parece que os relatos se referem apenas à ponta do *iceberg*, porque quem deveria fazer o serviço em questão é a empresa LCD, contratada para executar a manutenção na regional RJ/MG. Porém, essa empresa ainda não teria contratado equipe de alpinismo para assegurar a estrutura de resgate para serviços em altura. Há ainda outros relatos de descumprimentos

contratuais que chegam ao Sindicato sobre a relação da Transpetro com a LCD como, por exemplo, falta de equipe de resgate, e por consequência, não teria plano de resgate e nem plano de ancoragem para uma eventual necessidade, em caso de emergência.

Então, a tropa de gerentes teria saído em campo para tentar desconfigurar a necessidade de equipe de resgate!

A situação piora ao sabermos que na véspera, na quinta (05), foi aberta uma RTA por descumprimento das mesmas normas enquanto ocorria inspeção no teto do tanque refrigerado 3 da Ilha Redonda.

Tudo indica que o TABG está se tornando referência no que é errado, no descumprimento de normas, enquanto contratadas como a LCD não cumprem o contrato. Basta!

O Sindicato está apurando os fatos e dará o devido tratamento da situação junto à diretoria da Transpetro.

BOAVENTURA

Inaugurada por Lula e Magda com promessas de que a Unidade seria excepcional, a realidade hoje é de risco operacional

O Sindipetro-RJ alerta que é urgente que se observe o histórico de acidentes, de vazamentos, na Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) no Complexo Boaventura, uma planta que, segundo denúncias, não está automatizada e que possui algumas peculiaridades como, por exemplo, o sistema de alarme que não funciona de forma adequada, verificando-se também a situação de efetivo muito baixo que é agravadora do quadro geral.

Em abril passado, o Sindipetro-RJ enviou ofício solicitando reunião emergencial com o Gerente-Executivo, o Diretor do Refino e o Gerente Geral do Gás, mas até o momento não houve respostas.

Portanto, o Sindicato convoca todos os trabalhadores do Operacional do Complexo Boaventura a participarem das assembleias (veja o quadro em destaque) e compareça!

ASSEMBLEIAS Boaventura

PAUTA: operação-padrão por baixo efetivo operacional

10/06 - 19h - Grupo 1

11/06 - 07h - Grupo 2

13/06 - 07h - Grupo 3

17/06 - 07h - Grupo 4

18/06 - 07h - Grupo 5

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br | Telefone: 21 3034-7300

Sede: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP 20051-040

Subsede: R.Itassucê, 157 - Jacuecanga - Angra dos Reis - RJ CEP 23905-000

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) | Secretária: Gabriel Carlos Cassiano

Designer Gráfica: Adriana Gulias | Impressão: 3 Graph | Tiragem: 14.000